

PROFETA MIQUEIAS



LITERATURA PROFETICA



CONTEXTO DO PROFETA MIQUEIAS

CONTEXTO DO PROFETA MIQUEIAS

- O profeta Miqueias, cujo significado do nome é “aquele que é como YHWH”. Ele viveu no fim do século VIII a. C. Foi um líder camponês que foi contra todo sistema que iria contra a vida dos mais pobres que sofriam por causa da ganância, pelo poder e riqueza. Sua atuação foi entre os anos de 722-701 a.C., como diz: “é mais provável que tenha atuado entre a tomada da Samaria em 722 a.C. e a invasão de Senaquerib em 701 a.C.”

(N. PASTORAL pág. 1140).



CONTEXTO DO PROFETA MIQUEIAS

- Miqueias é natural da pequena Aldeia chamada Morasti, perto da cidade de Gat, cerca de 33 quilômetros a sudoeste da capital Jerusalém. Sua vila era povoada por pessoas que sobreviviam do campo, onde criavam ovelhas, e produziam trigo e cevada. Essa terra sempre sofria pelos conflitos e grilagens, que resultavam em caos e sofrimento para os agricultores, como por exemplo: os abusos de poder por parte dos militares e funcionários da corte; a obrigação de pagar altos impostos; e os roubos de produção dos agricultores.
- Neste período, o Império Assírio se expandia com muita força e buscava tomar posse de diversos territórios. Com medo de serem tomados, o reino de Israel fez um pacto com o reino da Síria para ganhar força e se protegerem contra a invasão da Assíria. Estes reinos contavam com o apoio das cidades filisteias e arameias, incluindo Judá, que se recusou a entrar nesse combate.

CONTEXTO DO PROFETA MIQUEIAS

- A partir do momento em que Judá toma a decisão de não lutar contra os assírios, a Síria e Israel começaram a enxergá-lo como “inimigo”, começando assim um conflito contra a sua terra. «Esse movimento ficou conhecido como a guerra siro-efraimita (735-734 a.C.)»
- A cidade de Morasti e sua região foi palco de uma guerra violenta e cruel, que atingiu até mesmo as famílias do campo. Diante das ameaças e ataques vindos da Síria e de Israel, Judá solicitou apoio ao Império Assírio, que acabou cedendo ajuda e proteção, em vista das altas taxas de tributos que seriam cobrados aos camponeses e moradores de Morasti.

CONTEXTO DO PROFETA MIQUEIAS

Em 724 a.C., o Império Assírio invadiu Israel, e cercou a capital do Reino do Norte, Samaria. Dois anos depois, «Sargon II (722-705 a.C.), apoderou-se da cidade e deportou parte da população para Mesopotâmia e a Média. Foi o fim do reino do Norte (722 a.C.)»

Muitos israelitas da Samaria foram recomeçar suas vidas em outros povoados e cidades do Reino do Sul, incluindo Judá. Surgiram assim novos assentamentos nas áreas rurais e nas principais cidades. Judá prosperou, principalmente no âmbito econômico, onde favoreceu os mais ricos e poderosos, explorando ainda mais os camponeses trabalhadores e pobres.

CONTEXTO DO PROFETA MIQUEIAS

- Na religião, por ordem do rei Ezequias centralizou o culto e festas no templo de Jerusalém, favorecendo a capital com seus comerciantes e sacerdotes. Isso atingiu negativamente os mais pobres que faziam suas práticas religiosas nos santuários ou “lugares altos” do interior, que agora teriam que sair de seus povoados, para ir a Jerusalém, praticar a sua devoção e prática religiosa.
- Diante disso, Miqueias surge como defensor dos pobres e fiel a Deus, não se deixou corromper, não foi ganancioso, foi um homem justo e destemido. Foi um verdadeiro profeta que anunciou Javé, testemunhou tudo aquilo que o seu povo sofria e passava, e não se acovardou, mas denunciou as injustiças, violência e opressão sofrida por seu povo.

CONTEXTO DO PROFETA MIQUEIAS

Ao lermos o livro de Miqueias podemos observar o quanto ele tinha um conhecimento amplo geral da história. Verdadeiramente ele foi um homem do tempo e espaço, ele não estava apenas defendendo o seu espaço físico, seu território, mas estava em defesa da vida de todos aqueles que sentiam na pele, a opressão e a ganância dos poderosos, que não tinham piedade dos moradores de seu povoado.

Sem dúvida, o que fez toda diferença na vida do profeta, foi sua relação com Deus, ele confiou nas promessas, acreditou nas palavras e sinais e se manteve firme, falou diretamente aos poderosos que tinham como apoio seus bens e posses, que o Juízo de Deus chegaria e não iria falhar.

CONTEXTO DO PROFETA MIQUEIAS

- Sua visão de sociedade era pautada na justiça e na igualdade, porém a realidade era de uma sociedade com base nos privilégios de uns e na exploração e pobreza de muitos. Ele mesmo presenciou e, portanto, experienciou na carne a exploração por parte dos chefes e falou contra eles. “Ai daqueles que, deitados na cama, ficam planejando a justiça e tramando o mal! É só o dia amanhecer, já o executam, porque têm o poder nas mãos.” (Mq 2,1).
- Apesar de sua posição social em sua comunidade, Miqueias “aparece como um homem solitário, só diante do povo cujo sofrimento partilha, só diante dos poderosos (sacerdotes, juízes e príncipes, cf. Mq 3), só diante dos profetas cegos que anunciam um futuro de felicidade e facilidade (Mq 2, 6-11)” (BÍBLIA TEB, 1994, p. 872). Porém, ele tem a certeza de que está repleto da força do Espírito de IHWH, do direito e da fortaleza, para denunciar os crimes de Jacó e os pecados de Israel (Mq 3, 8).

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

O texto do livro de Miqueias possui uma gama de gêneros, sendo estruturado de modo a intercalar as denúncias e as promessas, ou anúncios de salvação. De acordo com Scalabrini (2019, p. 281), a estrutura do texto se divide da seguinte forma:

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

1,1	Título
1,2-3,12	Primeira seção: anúncios de desgraça, lamentações do profeta e denúncias
4-4	Segunda seção: promessas escatológicas
6,1-7,7	Terceira seção: castigo divino pelas culpas do povo
7,8-20	Quarta seção: oráculos de salvação

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

Ameaças contra Israel e Judá: os três primeiros capítulos do livro do profeta Miqueias, após o título (utilizado para proclamar que o Senhor irá punir o povo da Samaria e de Judá), Deus carrega duas funções: a de testemunha de acusação e a de juiz, onde irá recordar principalmente a aliança que firmara com o povo e a infidelidade deste mesmo povo com sua idolatria. Ainda no capítulo primeiro, Miqueias se compadece de seu povo, pelos sofrimentos que padecem, causada principalmente pela invasão e por consequência a deportação.

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

- O segundo capítulo toma um tom de denúncia-lamentação, a profecia se volta aos pecados sociais, aos roubos, às ilegalidades. Miqueias denuncia os explorados, aos quais serão castigados pelo Senhor de acordo com o grau do crime que cometeram. Tal punição chegará até aos falsos profetas e a todos aqueles que consentem com os poderosos.
- Contudo, os versículos finais deste capítulo trazem um respiro de esperança, pois o Senhor irá reunir o disperso “resto de Israel”. No terceiro capítulo o profeta Miqueias se dirige aos funcionários de Israel Norte (os chefes de Jacó e de Israel), àqueles que possuem o dever de assegurar o bem-estar do povo, contudo, estes “[...] devora[m] a carne do meu povo” (3,3), a sua punição é que Deus não os ouvirá.

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

- Os falsos profetas também não escapam da raiva de Miqueias, o profeta se mostra como um verdadeiro profeta e que está repleto da força do Senhor. Na última acusação desta seção, Miqueias se dirige às classes que dirigem Sião/Jerusalém, denunciando que todos são corruptos: magistrados, sacerdotes e profetas. Estão todos caminhando em uma consciência distorcida assegurando apenas o próprio bem

(SCALABRINI, 2019, p. 281-282).



ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

Promessas a Sião: esta seção compreende os capítulos 4 e 5 do livro de Miqueias. São promessas escatológicas, é uma reunião de escritos que mudam o tom que sobressaía na seção anterior. Estes escritos foram redigidos em épocas diferentes que vão desde a pregação de Miqueias chegando ao período do exílio e pouco tempo após o exílio.

Descreve Sião como um local de peregrinação dos povos. Há uma promessa de uma reunião do resto de Israel disperso, Sião é chamada de “Torre do Rebanho”, mostrando, dessa forma, que os prediletos de Deus são os últimos.

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

A perícopes de 4,9-13 possui forte cunho exílico, pois são mostradas a deportação para a Babilônia e a esperança da libertação, onde o período exílico se caracteriza como forte provação. No capítulo 5 se encontra o centro do anúncio, ou seja, a vinda de um príncipe messiânico que será justo, pelo qual o Senhor irá restabelecer seu povo, a começar por Belém. Nesta ideia de salvação, o resto de Israel também está garantido.

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

- Estando entre as nações, será visto como um dom divino, que para àqueles que forem bons será como a chuva em grama verde, já para os ímpios será como um leão que destroça as suas presas. Por fim, em um paradoxo da salvação do Senhor para seu povo, mas para aqueles que não quiseram ouvir suas palavras, resta-lhes apenas ruína e destruição

(SCALABRINI, 2019, 283-284).



ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

- Novas ameaças contra Israel: o Senhor dirige novas acusações e processa o povo, coloca as montanhas e as colinas como testemunha de seu julgamento. Mostrando a ingratidão do povo, o Senhor os recorda de todas as suas ações pela sua salvação. Após isso há uma recordação dos sacrifícios, como se o Senhor exigisse o primogênito, é a recordação de uma falsa religião.



ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

Ao final há três pedidos que Deus dirige ao povo “praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus (6, 8). Porém, as atitudes do povo vão pelo caminho oposto, cometendo injustiças sociais e infringindo a aliança se assemelhando às atitudes de Amri e Acab. A corrupção se generaliza e o tom de desgraça, dentro do anúncio de Miqueias se transforma em lamentações onde não existe uma só pessoa que seja justa, devastando os bens do povo: terra, família e casa, não há mais boas relações humanas. Contudo, o profeta sabe que Deus é a única salvação, por isso não perde a sua esperança

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

- Novas promessas: A esperança que o profeta deposita em Deus é direcionada a uma esperança na reconstrução da cidade destruída, da volta do povo exilado e da remissão das faltas cometidas. Essa fala é direcionada a cidade de Jerusalém, mas também a uma cidade que fora inimiga, reconhecendo o seu erro e pedindo que a desconhecida cidade não ridicularize Jerusalém.
- Mais uma vez suplica-se a Deus para que este retome as obras de salvação e confunda os inimigos de seu povo. O profeta reconhece que a maior obra de Deus é o seu perdão e sua misericórdia e que é fiel à aliança firmada com Jacó e com Abraão. Por fim, o livro se encerra com o questionamento de qual deus seria igual a Deus

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

- Assim como outros profetas, o livro de Miqueias também recebe acréscimos posteriores: Os três primeiros capítulos foram redigidos com a pregação de um profeta do século VIII oriundo de Morasti-Gat; contudo, os capítulos de 4-7 são escritos por outros autores.
- De acordo com Nakanose e Marques (2016, p. 17), esses acréscimos podem ser divididos em dois: Palavra de outro grupo profético do Norte, no século VIII (6,1-7,7); e Releituras exílicas e pós exílicas (2,12-13; 4,1-5,14; 7,8-20). Assim, a redação final do livro do profeta Miqueias, procura intercalar as promessas e as ameaças, agregando certa suavidade dentro das rígidas palavras do profeta:

ESTRUTURA DO LIVRO DO PROFETA MIQUEIAS

1,2-2,11 (ameaça)

2,12-13

(promessa)

3,1-12 (ameaça)

4,1-5,14 (promessa)

6,1-7,7 (ameaça)

7,8-20 (promessa)

MENSAGEM DO PROFETA MIQUEIAS

Miqueias é familiar de camponeses

[(Mq 3,1-4) (Mq 1,8-16) (Mq 2,9) (Mq 1 a 3) (Mq 6,1-7,7)]

Deus-Javé que caminha e se atualiza no meio do povo x Javé oficial do Estado

[(Mq 2,2) (2Rs 18) (Dt 13) (Mq 3,9b,10) (Jr 26,1-24)]

O Profeta que confronta a realidade e denuncia os poderosos e maus (civis e religiosos) (Mq 2, 1-5; Mq 3, 1-4; 3, 5-8; 3, 9-12).

MENSAGEM DO PROFETA MIQUEIAS

A Voz do Profeta (Miqueias) que perdurar no tempo e na história (Jr 26, 1-24)

Realidade do povo Camponês (simples) (Dt 24,10-13; Am 2,8)

Vitória dos oprimidos, a esperança que é deles. (Mq 5, 6-7)

Miqueias é bem atual

MIRANDA, GABRIEL RODRIGUES
SILVA, JASSIEL DOS SANTOS
DE ANDRADE, JÔNATA SCHNEIDER
DE OLIVERA, LUCAS MARTINS
DE OLIVERA, LUCIANO APARECIDO
VILLALBA, ROBINSON SILVA

OBRIGADO